

Paz no recesso de fim de ano

26 DEZ 1996

09079 0

Fernando Henrique posa para a tradicional foto de Natal e pede aos fotógrafos que o deixem descansar.

Denise Rothenburg

• BRASÍLIA. Ao posar para a tradicional foto de Natal ao lado da família, o presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou para avisar aos jornalistas que, no Ano Novo, quer descansar, sem ter que ficar o tempo todo na mira dos fotógrafos:

— Feliz Natal para vocês, e vejam se não me perturbam em Fernando de Noronha. Já tem alguém me esperando lá? Puxa, que desastre! Bom vai ser se não forem recebidos a bala — brincou o presidente.

Fernando Henrique passou a noite de Natal com dona Ruth, as filhas Beatriz e Luciana, genros e netos. Paulo Henrique, o filho do presidente, ficou no Rio, com a família de sua mulher, Ana Lúcia, e os filhos. Presentes não faltaram. O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, mandou para Fernando Henrique três garrafas de vinho francês.

A partir de hoje, o presidente deixa de lado as

preocupações do dia-a-dia palaciano para descansar no paraíso ecológico de Fernando de Noronha (PE). Na bagagem, apenas calção de banho, livros e roupas leves. Nada de ternos e gravatas.

De companhia, apenas parentes e o ministro do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o pernambucano Gustavo Krause. O ministro gostou do convite. A amigos, Krause confidenciou que acompanhar o presidente da República nesta viagem é um sinal de prestígio, depois das denúncias que fez envolvendo o líder do PTB na Câmara, Pedrinho Abrão (GO), na cobrança de propina para manter no Orçamento da União recursos destinados à Barragem do Castanhão; no Ceará, uma obra a cargo da empresa Andrade Gutierrez.

Desde que fez a denúncia, Krause vem sendo criticado por seu partido, o PFL, e por diversos setores do Congresso, por ter tumultuado o período de discussão da emenda da reeleição. A cúpula do PFL fi-

cou magoada com o ministro por não ter sido avisada com antecedência do caso, que envolvia o líder de um partido aliado e poderia trazer problemas, como trouxe, para a base parlamentar do Governo. Krause deixou de comunicar o fato ao líder do PFL na Câmara, Inocêncio de Oliveira (PE), seu conterrâneo, e ainda ao presidente da Casa, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA).

No dia 6, quando o ministro e o presidente já estiverem de volta ao trabalho, o Congresso também retomará as suas atividades. A comissão de Constituição e Justiça da Câmara vai começar a instrução do processo que pode resultar na cassação do mandato do deputado Pedrinho Abrão, caso os integrantes da Comissão confirmem as denúncias do ministro Gustavo Krause.

• FH SE REFUGIA EM FERNANDO DE NORONHA PARA O ANO NOVO na página 4